



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

ATA DE REUNIÃO

CMSE - COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO

ATA DA 212ª REUNIÃO

Data: 10 de janeiro de 2019

Horário: 09h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista ao final da ata.

1. ABERTURA

1.1. A 212ª Reunião (Ordinária) do CMSE foi presidida pelo Ministro de Minas e Energia, Sr. Bento Albuquerque, que agradeceu a presença de todos e destacou seus objetivos à frente da Pasta. Afirmou que pretende ampliar a previsibilidade na agenda de leilões de energia elétrica, petróleo e gás, e mineração, de modo a dar maior transparência ao calendário de leilões, a fim de aumentar a concorrência e os investimentos no Brasil.

1.2. Segundo o Ministro, “o intuito é elaborar um portfólio com diretrizes para as agendas setoriais do MME, considerando governança, estabilidade, segurança jurídica, flexibilidade, coerência regulatória e transparência. Buscar segurança energética com menor custo e com a modernização do setor elétrico”.

1.3. O Ministro destacou a Medida Provisória aprovada durante o período de transição, que definiu a nova estrutura de governo, incluiu novas atribuições ao Ministério de Minas e Energia, com políticas nacionais de sustentabilidade, de desenvolvimento econômico social e ambiental dos recursos elétricos, energéticos e minerais. Nesse sentido, no MME, devem ser resgatadas as competências de elaboração de políticas públicas nos setores de sua atuação, com o fortalecimento das secretarias finalísticas e a introdução de uma nova abordagem de riscos e integridade, além de buscar alcançar, em breve, uma solução de consenso para o risco hidrológico.

1.4. Em seguida, o Secretário de Energia Elétrica do MME, Ildo Wilson Grütner, submeteu à apreciação a ata da 211ª Reunião (Ordinária) do Comitê, realizada no dia 6 de dezembro de 2018, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, foram abordados os seguintes temas:

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

2.1. O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS destacou que, no mês de dezembro de 2018, foram verificados os valores de Energia Natural Afluente – ENA bruta de 96% no Sudeste/Centro-Oeste, 79% no Sul, 89% no Nordeste e 141% no Norte, referenciados às respectivas Médias de Longo Termo – MLT.

2.2. A ENA das bacias dos rios Grande, Paranaíba, São Francisco e Tocantins, que juntos concentram cerca de 80% da capacidade de armazenamento do Sistema Interligado Nacional – SIN, se configuraram, no mês de dezembro, como o 29º pior, 29º pior, 35º pior e 41º melhor valor do histórico, respectivamente.

2.3. A Energia Armazenada – EAR verificada no final do mês de dezembro de 2018 foi de 27,6%, 59,4%, 39,8% e 27,3% nos reservatórios equivalentes dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente, referenciados às respectivas EAR máximas. Os valores esperados de armazenamentos equivalentes ao final do mês de janeiro de 2019 são: 34,1% no Sudeste/Centro-Oeste, 57,2% no Sul, 49,3% no Nordeste e 26,0% no Norte.

2.4. Na próxima semana, com a permanência do sistema de alta pressão nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, é prevista precipitação em forma de pancadas isoladas nas bacias hidrográficas localizadas nessas regiões. As frentes frias devem ficar restritas ao centro-sul do Rio Grande do Sul, atingindo a bacia do rio Jacuí e pontos isolados da bacia do rio Uruguai.

2.5. Para a segunda semana, a estiagem permanece nas bacias localizadas nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste.

2.6. As temperaturas da superfície do Oceano Pacífico Equatorial continuam em elevação nas últimas semanas, indicando a iminência do início do fenômeno do *El Niño*, provavelmente de intensidade fraca a moderada. Segundo os principais centros climáticos internacionais, o início do fenômeno não foi ainda declarado oficialmente, em função da falta de "acoplamento" entre o oceano e a atmosfera. A previsão climática sazonal para o trimestre envolvendo os meses janeiro, fevereiro e março de 2019, que utiliza as informações de temperatura da superfície do mar que levam em consideração a previsão do fenômeno *El Niño*, aponta como cenário mais provável o de precipitação variando entre a média e acima da média para as bacias dos rios Uruguai e Jacuí.

2.7. O risco de qualquer déficit de energia em 2019 é igual a 0,6% para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste e 0,0% para o subsistema Nordeste, considerando a configuração do sistema do Programa Mensal de Operação – PMO de janeiro de 2019. Estes resultados são obtidos nas simulações do modelo Newave utilizando séries sintéticas, com tendência hidrológica, térmicas por mérito, um patamar de déficit e sem restrição de volume mínimo. Para séries históricas, o valor do risco de qualquer déficit é igual a 0,0%, para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste, no ano 2019.

2.8. O CMSE destacou que está garantido o suprimento eletroenergético do SIN e permanecerá acompanhando permanentemente as condições de suprimento do Sistema Elétrico Brasileiro.

2.9. O ONS efetuará uma avaliação das condições de suprimento considerando um crescimento do PIB superior ao utilizado para o crescimento da carga no horizonte 2019-2023.

3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO E HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

3.1. A Secretaria de Energia Elétrica - SEE/MME relatou que, em dezembro de 2018, entraram em operação comercial 1.718,2 MW de capacidade instalada de geração de energia elétrica, com destaque para a liberação da operação comercial da unidade geradora – UG3 da UTE Mauá 3 (211,65 MW) e expansão de diversos parques eólicos, totalizando no mês acréscimo de 656,65 MW dessa fonte. Assim, a expansão do sistema no ano 2018 totalizou 7.220,1 MW de capacidade instalada de geração de energia elétrica.

3.2. Em relação à transmissão, em dezembro entraram em operação 132 km de linhas de transmissão de Rede Básica e conexões de usinas e 416 MVA de transformação na Rede Básica, totalizando então expansão anual de 3.568 km de linhas de transmissão e 12.921 MVA de capacidade de transformação na Rede Básica.

3.3. Para o ano 2019, é prevista expansão de 5.270 MW de capacidade instalada de geração, havendo a expectativa de entrada em operação, por exemplo, das usinas hidrelétricas Baixo Iguaçu (350 MW), Colider (300 MW), e Sinop (400 MW), além da continuidade da motorização da UHE Belo Monte.

3.4. Já em relação à transmissão, destaca-se a previsão de entrada em operação de 9.751 km de linhas, dentre as quais a LT 800 kV CC Xingu – Terminal Rio, que corresponde ao 2º bipolo para escoamento da energia da UHE Belo Monte (5.096 km).

3.5. O Comitê homologou as datas de tendência para operação comercial das usinas, conforme reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração, de 20 de dezembro de 2018, e encaminhadas aos membros do CMSE pelo Ofício-Circular nº 17/2018/CGEG/DMSE/SEE-MME, em 21 de dezembro de 2018.

3.6. Também homologou as datas de tendência para operação comercial dos empreendimentos de transmissão, conforme reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Transmissão, realizada em 19 de dezembro de 2018, e encaminhadas aos membros do CMSE pelo Ofício-Circular nº 13/2018/CGEG/DMSE/SEE-MME, em 21 de dezembro de 2018.

4. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

4.1. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE apresentou a previsão da liquidação financeira do Mercado de Curto Prazo – MCP referente à contabilização de novembro de 2018. Foi contabilizado um total de R\$ 8,91 bilhões, sendo R\$ 1,94 bilhão correspondentes ao valor da contabilização do MCP do próprio mês de novembro de 2018 e ao montante não pago no mês anterior, e os outros R\$ 6,97 bilhões referem-se ao montante amparado pelas decisões judiciais que limitam a aplicação do Ajuste_MRE, conhecido também como *Generation Scaling Factor* (GSF), e compreendem o período de março de 2015 a novembro de 2018.

4.2. A expectativa é que seja recolhido cerca de R\$ 1,06 bilhão, para serem repassados aos agentes credores. Assim, os agentes que possuem decisões judiciais vigentes para não participar do rateio da inadimplência oriunda de liminares do GSF (que somam cerca de 1,4% do total de credores) perceberão adimplência de aproximadamente 90%. Os agentes amparados por decisões que determinam a incidência regular das normas (que somam aproximadamente 1,1% do total de credores) perceberão adimplência de 8%.

Estima-se que, após a operacionalização dessas decisões judiciais, os demais agentes perceberão adimplência da ordem de 2%.

4.3. Com relação aos valores amparados por decisões liminares, do total de R\$ 7,0 bilhões, os geradores que possuem liminares vigentes têm um crédito contábil de R\$ 2,9 bilhões, portanto, o valor líquido a pagar em caso de reversão de todas as liminares ou de um acordo administrativo seria de R\$ 4,1 bilhões.

4.4. Em relação ao Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, o GSF para o mês de novembro de 2018 foi 79%, considerando a sazonalização da garantia física de todas as usinas participantes deste mecanismo, valor superior ao verificado no mês anterior. Com relação à repactuação do risco hidrológico, o GSF relativo a este bloco de usinas correspondeu a 86%.

4.5. Por fim, foi apresentado um balanço do ano 2018, com pontos de atenção e destaques, dentre os quais a necessidade de solução da judicialização relativa ao GSF e liminares para recebimento de créditos do Mercado de Curto Prazo e a redução da demanda mínima para consumidores livres, sendo 2,5 MW a partir de julho de 2019 e 2 MW a partir de janeiro de 2020, conforme Portaria MME nº 514/2018.

5. RESULTADO DO LEILÃO DE TRANSMISSÃO Nº 4/2018

5.1. A ANEEL apresentou os resultados do Leilão de Transmissão nº 04/2018, realizado no dia 20 de dezembro de 2018. Foi destacada, primeiramente, a evolução das condições regulatórias nos leilões de transmissão no período 2016-2018 comparativamente ao triênio anterior, dentre as quais, o aumento do WACC (custo médio ponderado de capital) estimado para os leilões, aumento do prazo de construção e disciplina contratual para casos fortuitos e/ou de força maior.

5.2. Além disso, ressaltaram os números expressivos do leilão e a grande competitividade do certame, que atraiu novos entrantes e investidores estrangeiros, de diversos países, como: Canadá, China, Colômbia, Espanha, França, Índia, Itália e Portugal.

5.3. Como resultado do leilão, foram vendidos todos os 16 lotes ofertados, distribuídos em 13 estados do país, correspondendo a investimento da ordem de R\$ 13,2 bilhões, com deságio médio de 46,08%, representando economia de R\$ 25 bilhões ao consumidor brasileiro pelo período de 25 anos. Os empreendimentos representarão expansão de 7.152 km de linhas de transmissão e 14.819 MVA de capacidade de transformação.

5.4. Também foram destacadas as vantagens para o consumidor de energia elétrica, a partir da diversificação em lotes do caducado Contrato de Concessão da Eletrosul nº 01/2015.

5.5. Por fim, foi apresentada a expectativa de realização de novo leilão de transmissão no 2º semestre de 2019.

6. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUÇÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

6.1. O ONS apresentou a configuração atual do SIN, enfatizando os grandes blocos de geração afastados do centro de carga e os limites de intercâmbio dos principais troncos de transmissão. Destacou a interdependência entre os sistemas de corrente contínua e alternada e a necessidade da correta atuação dos Sistemas Especiais de Proteção – SEP para garantir a continuidade e a segurança do abastecimento eletroenergético do SIN.

6.2. Em relação às interrupções de carga no SIN com montante acima de 100 MW, por tempo superior a 10 minutos, no período de 7 de dezembro a 9 de janeiro de 2019, foram informadas 4 ocorrências, que envolveram as subestações Sobral II e Rondonópolis, e as linhas de transmissão LT 230 kV Utinga – Castanhal e LT 138 kV Rocha Leão – Simplicio C1.

6.3. Adicionalmente, foi destacada a perturbação envolvendo o bipolo 2 para escoamento da energia das usinas do rio Madeira, ocorrida em 21 de dezembro. Como consequência da perturbação, e após atuação correta do equipamento de proteção (GSC), houve o desligamento de 15 unidades geradoras da UHE Jirau, correspondendo a um corte de geração de 1.081 MW, e de 10 unidades geradoras da UHE Santo Antônio, correspondendo a um corte de geração de 1.020 MW. Não houve consequência para o SIN.

6.4. Foi solicitado ao ONS apresentar a estatística de desempenho do sistema, que será efetuada na próxima reunião do Comitê.

7. ASSUNTOS GERAIS

7.1. Atualização sobre as condições de atendimento ao sistema elétrico de Roraima

7.2. A SEE/MME realizou apresentação sobre as condições de atendimento a Roraima, tendo destacado primeiramente as previsões para 2019 em relação ao crescimento do mercado e à geração térmica

para atendimento local.

7.3. Além disso, foi destacado o desempenho operativo verificado em 2018 e em 2019 até a data da reunião do CMSE, tendo ocorrido 85 blecautes em 2018 e 2 blecautes em 2019. Dessa forma, manteve-se o critério operativo diferenciado aprovado na 211ª reunião do CMSE, que visa permitir a garantia de atendimento eletroenergético a Roraima com razoabilidade de custos para os consumidores.

7.4. Foram mencionadas ainda questões relativas (i) ao pagamento da energia advinda da Venezuela; (ii) à solução estrutural para o suprimento ao local, que corresponde à implantação da LT 500 kV Manaus – Boa Vista; e (iii) ao leilão de novas fontes de suprimento, certame previsto para ocorrer em maio de 2019.

7.5. Nada mais havendo a tratar o Ministro de Minas e Energia encerrou a reunião, determinando a lavratura desta ata que, após aprovada pelos membros, vai assinada por mim, Domingos Romeu Andreatta, Secretário-Executivo do CMSE Substituto.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Marisete Pereira	MME
Eduardo Azevedo	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Renata Beckert Isfer	MME
Sandoval Feitosa	ANEEL
Efrain Cruz	ANEEL
Elisa Bastos	ANEEL
Rui Guilherme Altieri Silva	CCEE
Solange David	CCEE
Fabiana Gazzoni Cepeda	MME
Aldo Barroso Cores Jr.	MME
Agnes da Costa	MME
Ildo W. Grüdtner	MME
José Roberto Bueno Junior	MME
João Souto	MME
Domingos R. Andreatta	MME
Amilcar Guerreiro	EPE
Francisco Arteiro	ONS
Sinval Zaidan Gama	ONS
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Ana Paula Fioreze	ANA
André Krauss	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME

Rodrigo Fornari	MME
Rogério Guedes da Silva	MME
Elizeu Pereira Vicente	MME
André Luís G. de Oliveira	MME
Aurélio Pavão de Farias	MME
Cecilene Martins	MME
Thomas Johannes Schrage	MME
Renato Dalla Lana	MME
Victor Protázio	MME
Bruno E.F.C. Carvalho	PR
Layse Andrade	MME
André G. L. Perim	MME
Igor Souza Ribeiro	MME
Luiz Eduardo Barata Ferreira	ONS
João Daniel de Andrade Cascalho	MME

Anexo 1:	Nota Informativa - 212ª Reunião do CMSE (10-01-2019) (SEI 0251251);
Anexo 2:	Datas de Tendência das Usinas - 212ª Reunião CMSE (10-01-2019) (SEI 0251253);
Anexo 3:	Datas de Tendência da Transmissão - 212ª Reunião CMSE (10-01-2019) (SEI 0251254).



Documento assinado eletronicamente por **Domingos Romeu Andreatta**, **Secretário-Adjunto de Energia Elétrica**, em 01/02/2019, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0251246** e o código CRC **4A985CEF**.